

ARENITOS DE PRAIA SUBMESOS NA PLATAFORMA CONTINENTAL DO RIO GRANDE DO SUL

Corrêa, I.C.S.¹; Weschenfelder, J.¹; Nunes, J.C.¹

1 Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica, UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

iran.correa@ufrgs.br, weschenfelder@ufrgs.br, nunes@ufrgs.br

RESUMO:

Os arenitos de praia, também designados como parcéis ou *beachrocks*, são depósitos sedimentares cimentados por carbonato de cálcio. Ocorre paralelamente a linha de costa, com uma distribuição alongada e estreita. Esses depósitos ocorrem em regiões tropicais e subtropicais, entre as latitudes de 35°N a 35°S. Os arenitos de praias que atualmente podem ser encontrados emersos ou submersos apresentam uma importância em seu estudo e localização devidos os mesmos poderem contribuir na caracterização de um antigo nível do mar. Com base em isso foi mapeada a localização dos parcéis submersos na plataforma continental do Rio Grande do Sul. A área da plataforma continental interna do Rio Grande do Sul mostra várias estruturas e feições, na superfície do fundo marinho, representada por linhas de arenitos de praia, paleocanais, bancos arenosos, *rippels marks* e sedimentos como cascalho, areia, silte e argila. Essas estruturas lineares caracterizadas pelos arenitos de praia se distribuem desde o Chuí até Torres. A literatura demonstra que esses arenitos de praia podem se apresentar como pequenas manchas de sedimentos cimentados para depósitos com dezenas de metros de largura a quilômetros de extensão e com espessura que podem variar em torno de 0,30 m a mais de 2,50 m, sendo mais espessos em áreas com flutuações de marés mais pronunciadas. O processo de cimentação dos arenitos de praia parece ter início com a precipitação de cimento micrítico, seguido pela geração de formas prismáticas. Processos microbianos também podem estar presentes, particularmente em cimento carbonático altamente magnésiano, incluindo franjas com ondulações irregulares e filamentos microbianos calcificados. Foram demarcados onze parcéis sobre a plataforma interna do Rio Grande do Sul, muitos desses apresentam-se bifurcados ou como blocos isolados, variando entre algumas centenas de metros até 2 km de comprimento enquanto sua largura varia em torno de 200 a 400 m. Sua espessura média varia entre 0,50 a 1,50 m. De um modo geral pode-se dizer que a plataforma continental interna do RGS apresenta três linhas de arenitos de praia, a primeira no intervalo entre 7-10 m, a segunda no intervalo de 13-19 m e a terceira no intervalo entre 20-30 m, corroborando com os terraços descritos por Corrêa et al (1986). Segundo a curva de variação do nível do mar proposta por Corrêa (1990) os parcéis que se encontram nas profundidades entre 7-10 m apresentam uma idade de aproximadamente 7.100 anos AP, os que se encontram no intervalo de 13-19 m apresentam uma idade aproximada de 7.500 anos AP enquanto que os parcéis que se encontram na profundidade entre 20-30 m apresentam uma idade de ± 8.000 anos AP.

PALAVRAS-CHAVE: ARENITOS DE PRAIA, BEACHROKS, PLATAFORMA CONTINENTAL.